Os Andarilhos

Capitulo 9

E então o dia se passou e a noite chegou.

Arthur : Samuka! Ender! Não conseguiram né?

Samuka : Não! Mas vamos ficar aqui, o povo verá que não estaremos na comunidade e virão atrás de nós durante a manhã.

Ender : É.. Tenha paciência.

André : Ter paciência nesse apocalipse é meio difícil.

Ender : Calma... O Samuka tem mantimentos para sobrevivermos aqui.

Arthur : O quê você tem ae Samuka?

Samuka : Alimentos, Medicamentos, Lanternas..

Arthur : Dê uma lanterna para todos, e alimento para quem tiver com fome.

E então Arthur tira quatro espécie de camas infláveis e distribui a todos, e Arthur vai dormir.

André : Gente.. Acho que estou bem agora.

Samuka : É melhor você descansar como todos, eu ficarei de vigia caso os caminhantes abram a porta.

Ender : Samuka, eu acho que a porta é resistente suficiente para aguentar mais alguns dias.

Samuka : Tomara...

Enquanto isso Yukito conversava com Blinx sobre o grupo que tinha ido atrás de mantimentos e não tinha voltado.

Yukito : Cade eles?

Blinx : Calma, eles podem chegar a qualquer instante.

Yukito : Já é 22:00!

Blinx : Sim, mas pode ter dado um imprevisto e eles chegarão pela manhã...

Yukito : Não! Eu ouvi você falando com o Arthur, ele tinha prometido que voltaria com o grupo até as 20:00 do dia de hoje...

Blinx : Ouvir as conversas escondido é feio Yukito.

Yukito : Não importa, o mais feio é deixar pessoas boas perdidos sem alguma ajuda.

Blinx : Tá! Pode pegar o carro e vá atras deles..

Yukito : Não posso ir sozinho.

Blinx : Todos moradores tem um trabalho a zelar, mas você pode chamar duas meninas da cozinha para lhe acompanhar, lá não terá muito trabalho no momento.

Yukito : Certo! Mas aonde eles foram?

Blinx : Recrute duas cozinheiras, e traga-as aqui e

darei o mapa e algumas instruções para todos vocês.

Yukito : Ok!

Blinx : Mas dai vocês partirão pela manhã, ok?

Yukito : Melhor ir agora.

Blinx : É muito perigoso.

Yukito : Tá, mas iremos partir as 05:00 da manhã, ok?

Blinx : Ok! Recrute logo e venha aqui de imediato.

Yukito : Beleza.

E então Yukito recruta Kamilla e Dacy para ir consigo na viagem da salvação.

Blinx : Kamilla! Dacy! Yukito! aqui está o mapa, mas tomem cuidado pois há vários monstros na cidade.

Yukito : Certo! Dacy e Kamilla estejam aqui pelas 05:00 ok?

Kamilla : Tá... Mas só irei porque é uma ordem do Blinx.

Yukito : Sei que você guarda ressentimentos...

Yukito é interrompido com Kamilla saindo dali, e então decepcionado Yukito vai descansar.

Quando o relógio marca 05:00 Blinx, Yukito, Dacy

e Kamilla estavam na frente do portão pronto para a partida.

Blinx : Tomem cuidado.

Yukito : Certo!

E então Yukito, Dacy e Kamilla seguem trajeto até a cidade.

Enquanto Yukito dirigia nas ruas com neblinas, Samuka estava quase dormindo porém vigiando a porta, e em um descuido acaba cochilando, e então após se passar 15 minutos todos acordam com o barulho da porta quase se quebrando.

Samuka : Meu Deus!

Arthur : Segurem a porta!

Todos então correm e pressionam a porta contra a força daqueles monstros, porém eles eram 4 e os monstros eram mais de 20.

Ender : Gente! Não vai ter jeito!

Arthur : Peguem as armas, está na hora de matar alguns monstros.

André : Não! Há monstros na rua, eles irão ouvir o barulho..

Então o grupo continua empurrando a porta.

Samuka : Não vai ter como...

Arthur : Empurrem!!!!!!

Enquanto o grupo fazia o possível para impedir a entrada dos monstros, Yukito, Dacy e Kamilla estavam na cidade e Yukito já se depara com o prédio que havia monstros entrando a todo instante.

Yukito : Eles devem estar ali! Vamos resgata-los e fazer o possível para chegarmos no carro.

Dacy : Ok!

Yukito : Fiquem por aqui matando os monstros que chegarem perto de vocês e do prédio, eu irei entrar.

Kamilla : Tá!

Então Kamilla e Dacy já começam os disparos silenciosos contra os monstros que estavam caminhando em sua direção, e Yukito entrava dentro do prédio matando todos monstros que via com seu fusil, porém Yukito para e pega sua sniper e começa a subir as escadas lentamente pois escuta algumas criaturas acima dele, após andar vários degraus Yukito chega perto de vários corpos de monstros que foram jogados por André, e Yukito sobe novamente com um andar lento e

tenso, chegando perto do terraço Yukito observa as criaturas quase quebrando a porta e então Yukito começa a atirar em todos, e após alguns segundos Yukito havia matado mais de 20 criaturas.

Arthur : Vocês ouviram isso...?

Arthur é interrompido com Yukito atrás da porta.

Yukito : Ender? André?

Ender : Yukito!

Então o grupo abre a porta e agradece á Yukito, e novamente descem as escadas que pareciam não ter fim.

Arthur : Ufa.. Até que enfim descemos.

Ender : Finalmente livres!

Samuka : Não vejo a hora de chegar na comunidade.

André : Eu pensei que todos iriamos morrer..

Yukito : Já passou... Agora vamos voltar no carro e irmos até a comunidade...

Yukito é interrompido com o barulho de um vidro quebrando, e então o grupo saí do prédio e vê muitos monstros caminhando até Dacy e Kamilla, porém Kamilla tinha cortes em seu braço.

Yukito : Ajudem as meninas! Irei chamar a atenção dos monstros.

Yukito então começa a caminhar em direção oposta do grupo, e Samuka, Ender e Arthur tentam ajudar as meninas, porém se preocupam mais consigo e entram no carro chamando André, Kamilla e Dacy.

André : Não podemos deixar o Yukit-

André é interrompido com um monstro dando um bote em seu ombro, e André empurra o monstro ao chão junto a ti.

Dacy : André!

Kamilla então pega sua arma e atira várias vezes contra a criatura.

Kamilla : André?! Foi mordido?

Samuka consegue ver muitos monstros caminhando até o local.

Samuka : Kamilla e Dacy venham! Não temos muito tempo, deixem o André!

André : Eu não...

Kamilla : Não deixaremos ele!

Samuka então fecha as portas e acelera saindo dali, Yukito surpreso com o barulho da partida do

carro, corre até onde estaria Samuka, Ender e Arthur partindo.

Yukito : O que está...

Yukito consegue ver André se levantando do chão, e o carro sumindo na neblina.

Yukito : André! Você está bem?

André : Quase fui mordido... Mas estou legal...

Yukito : Tem certeza?

André : Absoluta!

Yukito então observa muitos monstros caminhando até o grupo.

Yukito : André! Dacy! Se separem, corram daqui! Eu irei até uma igreja e tocarei o sino, os monstros irão até lá daí.

Kamilla : E eu?

Yukito : Você vem comigo, caso alguma coisa aconteça no caminho você poderá me ajudar.

Kamilla : Não pode ser outra pessoa? A Dacy? O André?

Yukito : Você!

Então Yukito guia Kamilla até a igreja, enquanto André e Dacy corriam pela vasta cidade.

Já na comunidade, Kirsch estava com seu walk

talk.

Kirsch : Cade vocês?

Voz : Aconteceu um imprevisto, estaremos ai daqui algumas horas, no máximo 6:00.

Kirsch : Certo, já estarei saindo agora e indo para o ponto de encontro, certo?

Voz : Ok!

E a voz falha e a conversa é encerrada, logo após isso Kirsch sai da comunidade sem que ninguém veja e segue rumo até um local onde havia três cabanas, e embalagens de alimentos e latas de comidas enlatadas, e Kirsch vai até uma cadeira e espera seus amigos chegarem.

Enquanto isso Yukito e Kamilla corriam até uma igreja alta e grande, e entrando começam a subir os degraus até onde ficaria o sino, e conseguem chegar lá após alguns minutos de subida.

Yukito : Eu irei tocar! Pegue na minha mochila um binóculo que trouxe, e me avise quando os monstros estiverem vindo.

Kamilla : Tá!

Então Yukito consegue tocar o sino três vezes seguidas, o barulho é alto que Yukito e Kamilla

acabam ficando com dores em suas orelhas. **Kamilla :** Que barulho.. Alto!

Yukito : Sim! Mas vamos sair daqui.

E então Yukito e Kamilla voltam a descer os degraus e chegam na saída da Igreja, e conseguem enxergar vários monstros da cidade caminhando até a Igreja.

Yukito : Vamos sair daqui! Temos que achar uma casa, qualquer coisa para ficarmos escondidos durante um tempo.

Kamilla : Ok!

Então Yukito começa um trajeto com Kamilla até uma casa de dois andares, que estava abandonada e sem janelas.

Yukito : Vamos entrar! Eu irei tampar as janelas da entrada com algum cômodo!

Kamilla : Tá, mas e a porta?

Yukito : Até tudo acalmar, o certo é tranca-la ou impedir a entrada de qualquer coisa com algum cômodo.

Kamilla : Tá!

Enquanto Kamilla e Yukito arrastavam cômodos para as janelas e porta, André e Dacy corriam pela cidade, porém são parados com uma voz familiar

que vinha de um carro preto parado.

Voz Familiar : Ora... Ora... Olha só quem está aqui.

Enquanto isso Valdir estava em dúvida, pois já tinha visto Kirsch falar em um walkie talk e naquela manhã ele não tinha achado o mesmo.

Valdir : Tem alguns rastros aqui, e uma breve saída...

Então Valdir segue o rastro de Kirsch e consegue chegar até onde estava o mesmo, rapidamente Valdir vai até atras de uma árvore pois havia ouvido vozes.

Kirsch : Olá Blacks!

Blacks : Oi! E ai, como tá a comunidade?

E após uma breve conversa, Valdir descobre que Kirsch havia traído a comunidade, e então sussurra.

Valdir : Aff Kirsch...

E após o grupo de Blacks começar o trajeto até a comunidade, Valdir acaba se movendo e esbarrando em um arbusto, e então a atenção total de Kirsch é focada no barulho, e o traidor pega um rifle e começa a caçada ao barulho, só que Kirsch é surpreendido com Valdir que decide sair de trás da árvore.

Valdir : Bonito em!

Kirsch : Quê? O que você ouviu!?

Valdir então sem reação responde-o.

Valdir : Tudo! O suficiente para concluir que você é um traidor!

Kirsch então recupera o fôlego e aponta o rifle para Valdir.

Kirsch : Você não deveria saber disso...

Valdir : O que vai adiantar me matar? A comunidade estará exterminada em horas...

Kirsch : Não posso saber se meus amigos vão conquistar a comunidade.

Valdir : Então se eles falharem, você vai me matar para ninguém saber que você é quem causou e planejou o ataque.

Kirsch : Exato! Agora deixe me em paz!

Então Kirsch rapidamente atira contra Valdir, e a vítima cai no chão com uma bala que perfurou seu tórax.

Contorcendo-se de dor no chão, Valdir arqueja, pisca e grita de dor, e então recupera a sanidade por um momento e fala roucamente e com dificuldades.

Valdir : Você.. Vai morrer! Uma hora ou outra, todos vão descobrir...

Kirsch : Não se todos estiverem mortos.

Valdir então começa a falar novamente.

Valdir : Mas...

Valdir é interrompido com outro disparo de Kirsch, porém desta vez o tiro acerta seu coração, e então Kirsch novamente atira, porém em sua cabeça, assim finalizando o ciclo da vida do jovem que tinha um físico de um ala de basquete, o chão daquele local era coberto com o sangue de Valdir.

Já na comunidade Arthur, Samuka e Ender tinham acabado de chegar, e surpresos com alguns gritos vindo do sul eles avisam Blinx.

Arthur : Blinx! Ouvimos alguns gritos que vieram do sul...

Porém Blinx não se importou, apenas perguntou.

Blinx : Onde está o restante? O André, a Dacy, a Kamilla e o Yukito?

Samuka : Lamentamos...

Blinx : Não! Não!...

Blinx então volta para sua casa com um caminhar triste e sem esperança.

Arthur : Ué, já que o Blinx não quis nos ouvir, que tal nós irmos ver de quem é aqueles gritos?

Ender : Eu topo.

Samuka : Pode Ser...

Arthur : Tá, mas antes eu quero ver a Ana..

Arthur é interrompido com os disparos que eram feitos contra os atiradores (Dusk, Medal e Ana) que pediam reforços aos atiradores da noite.

Dusk : Cade o Kirsch?

Medal : Ajudem-nos!

Então Lara assume a posição de Kirsch, e o restante dos atiradores da noite ficavam atirando do portão.

Arthur : Samuka e Ender peguem suas armas e atirem, irei avisar a todos sobre os disparos!

Arthur então corre até o hospital e avisa a todos.

Brunaut : Eu quero ajudar!

Arthur : Você pode ajudar cuidado da entrada do Hospital, fique na frente do Hospital e se algum deles entrarem atire!

Brunaut : Certo!

E Arthur segue a cozinha.

Arthur : Fiquem aqui! Estamos sendo atacados.

Leticia : Como assim?

Arthur : Irei chamar o Leonardo para cuidar da

cozinha.

Então Arthur encontra Leonardo e da as ordens, e Arthur avisa a todos para ficar em suas casas.

Enquanto isso Blinx pegava sua Sniper e começava a atirar contra o grupo que estava atacando a comunidade, porém todos que lutavam contra o grupo que estaria invadindo tinham dificuldades em acertar os alvos.

Dusk : Cuidado com as balas!

Então Dusk, Medal, Lara e Ana desviavam e se escondiam das balas, já o grupo tinha outras ordens.

Blacks : James, Nina e Manuh voltem para onde está o Kirsch, há muitos. Não quero que vocês se machuquem.

Nina : Tá!

James : Mas irmão... Você não vem?

Blacks : Já irei! Agora me obedeçam!

Então Manuh que tinha consigo uma máscara que não revelava seu rosto, pegou sua moto preta e saiu daquela comunidade, e em seguida estava James e Nina seguindo-a com um carro.

Blacks : João! Finn! Nief e Bia! Vamos entrar...

Bia : Mas você não iria voltar com sua namorada e irmões?

Blacks : Não! Vamos agora!

Então Nief, Bia, Finn e João seguiam trajeto até uma parte do muro, onde nenhum habitante sabia que tinha uma entrada. Porém Blacks fica no mesmo local, e pega uma granada e joga contra a entrada da comunidade e é feita a explosão de alto volume.

Samuka : Vocês estão bem?

Anjo : Sim! Mas cadê eles?

Ender : Não faço ideia.. Mas é melhor procurarmos.

Enquanto todos procuravam, o grupo entrava na comunidade.

Blacks : Vamos entrar naquela casa ali, na verdade Nief e Bia entrem lá e se tiver alguém matem! Fiquem lá, e pela janela atirem nos habitantes.

Nief : Certo senhor!

Então Nief e Bia entram na casa onde estava Manos, que rapidamente se esconde dentro de um armário.

Nief : Bia! Talvez tenha alguém escondido em algum cômodo, ou algo do gênero..

Bia : Ok! Vamos ver...

Após Bia e Nief verem toda a casa, eles chegam até onde Manos estava.

Nief : 3... 2... 1...

Bia aponta a arma, e Nief abre o guarda roupa e Manos implora.

Manos : Por favor! Não... Não me matem!

Bia então atira em Manos que cai no chão sem respirar.

Nief : Mas? Ah deixa..

Então os dois encaminham até as janelas.

E enquanto isso, João, Finn e Blacks corriam pela comunidade e se escondiam atrás de casas, até que pararam atrás de uma casa próxima do hospital onde preparam as armas.

Blacks : Tem um cara ali na frente do Hospital, protegendo a construção, talvez alguém importante esteja lá. Vamos mata-lo.

João : Ok!

Porém quando os três iriam começar os disparos são surpreendido com Anjo que atira na cabeça de João primeiramente.

Blacks : Nããããão!

Então Blacks tenta atirar em Anjo, porém o mesmo desvia e atira na perna de Finn que grita de dor.

Anjo : Vocês vieram no lugar errado!

Anjo atira novamente em Finn, fazendo-o morrer no exato instante.

Blacks em vez de atirar em Anjo, apenas bate em sua Glock arremessando-a para longe, e começa a socar Anjo, que por sua vez desconta em Blacks sua fúria, empurrando para longe e pegando sua Glock novamente. Anjo se levanta e diz com um tom de pressa.

Anjo : Você veio no lugar errado!

Porém quando Anjo ia atirar em Blacks, é interrompido com um tiro que acerta seu ombro direito vindo da janela da casa de Manos.

Anjo então derruba a Glock e pressiona seu ombro direito, porém Blacks no exato instante se aproveitava e pegava a Glock de Anjo.

Blacks : Parado! Agora chegou sua vez.

Anjo : Não! Não!.. Por Favor..

Blacks : Sim..

Blacks ri e sorri para Anjo, então atira na cabeça de Anjo, acabando então com o ciclo de Anjo.

Brunaut surpreso com os tiros decide sair de seu local, e se locomove um pouco e não percebe que tinha um monstro com aparência um jovem de cabelos ruivos, e camisa azul, pronto para o atacar, e então o monstro da o bote fatal no pescoço de Brunaut que derruba a arma e grita no exato momento.

Surpreso com o grito Blinx enxerga o monstro e atira na criatura, acabando com o sofrimento de Brunaut que porém ainda estava gritando. Blacks então entra no Hospital e anda em direção onde estavam dormindo Ancient e ao lado Luan.

Blacks : Dois pacientes... Será legal ter apenas só um vivo.

Porém Blinx surge na entrada do Hospital e atira em Blacks que surpreso cai no chão e recupera o fôlego, e então corre do local.

Chegando perto da casa onde estava Nief e Bia, ele tira de si mesmo um colete a prova de balas e ordena aos dois a saírem dali com ele.

E o grupo corre da comunidade, começando o trajeto para o local onde estaria Kirsch, Manuh, James e Nina.

E então com o tempo os habitantes da comunidade foram achando os corpos de Anjo, Brunaut, Manos, Finn e João. E então descobriram que o grupo invasor tinha ido em bora.

Já na cidade André tinha um problema, do carro preto saia um ex colega, era o Bell..

Bell : Olá André!

André : Bell!?

Bell : Sou eu mesmo. Mas eu não me esqueci do que você fez, de você ter tentado fazer eu morrer.

Dacy : Do que ele está falando André?

André : Calma...

Então André se redireciona até Bell, e volta com o bate papo.

André : Eu voltei para te buscar...

Bell : Tanto faz, durante estas semanas eu percebi que estava errado.. Quero ter uma certa paz contigo, e voltar a ser seu amigo.

André : Sério!?

Bell : Claro ué.

Então Bell poe seu braço esquerdo em gesto de aperto de mão, e então André não pensou duas

vezes, ele então com seu braço direito aperta a mão de Bell, porém André é surpreendido com Bell que com sua mão direita pega uma faca e acerta André, a faca é injetada perto de seu coração. E então André é empurrada contra o chão e Bell fala com sutileza.

Bell : Chegou seu fim!